

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO Nº 1906
PERÍODO ANALISADO: De 03/01/2009 a 09/01/2009

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas no Estado permaneceram elevadas, principalmente no período diurno, sendo que em algumas localidades foram registrados valores superiores a 36º C. A temperatura máxima variou entre 36,9º C, em Araçatuba e 16,8 º C em Amparo. Outras localidades também registraram temperaturas elevadas como: Cristais Paulista e Floríena (36º C), Santa Fé do Sul (36,7º C) e Tupi Paulista, Tupã e Votuporanga (36,4º C). As temperaturas mínimas, variaram de 7,5 º C em Campos do Jordão a 23,6 º C em Gália.

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado em algumas localidades do Estado de São Paulo (Figuras 1 e 2).

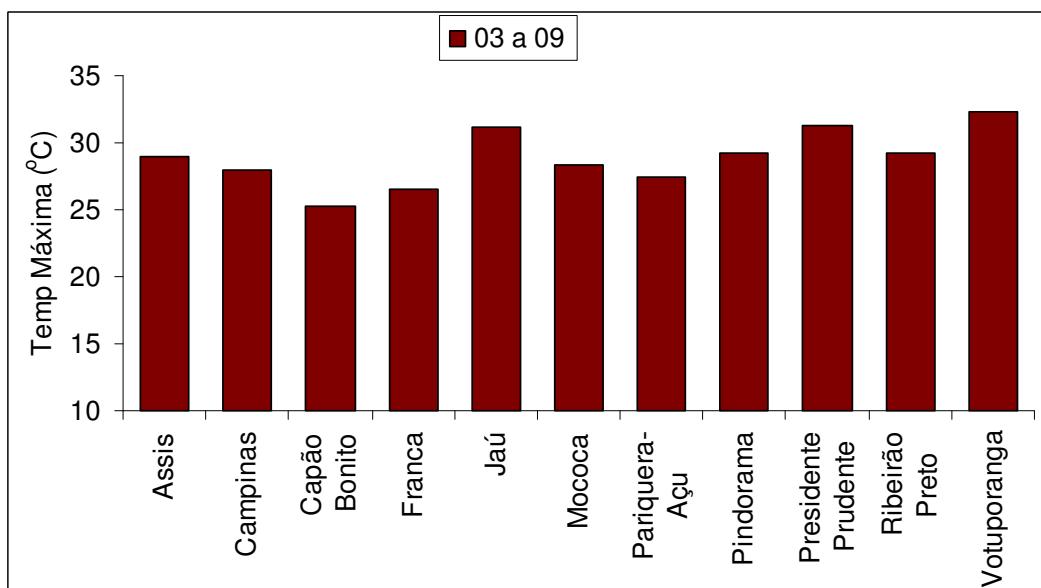


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 03 a 09/01 para localidades do estado de São Paulo.

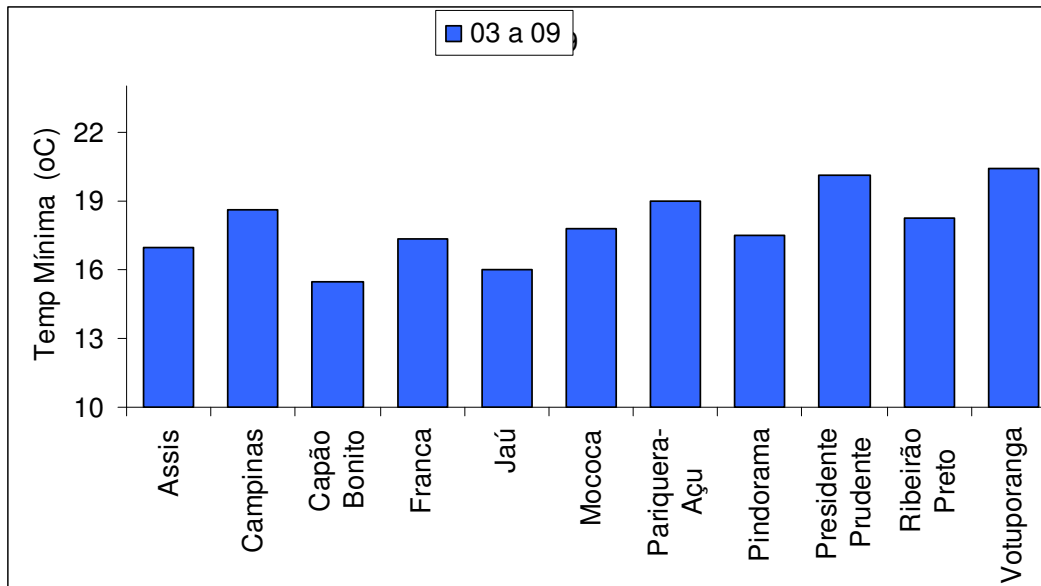


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período 03 a 09 para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo observou-se, no período que compreendeu os dias 03 a 09 de janeiro de 2009, valores bastante elevados de precipitação pluvial ao longo de praticamente todo Estado. Nesse sentido, ressalta-se as localidades de Jaú e Assis com aproximadamente 90 mm de precipitação pluvial. É importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, no mês de janeiro pode ser considerado que a estação chuvosa no Estado de São Paulo esteja plenamente estabelecida. Dessa forma, sob o ponto de vista de totais acumulado (no mês), de forma geral, o mês de janeiro apresenta totais de chuva superiores aos de evapotranspiração potencial. Nesse sentido é importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre janeiro-fevereiro-março. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

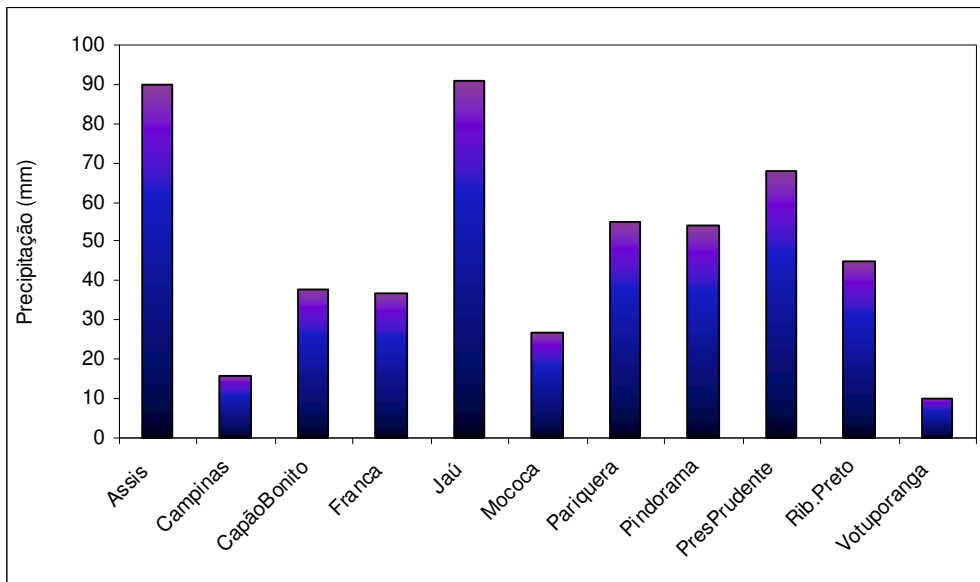


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (03 a 09/01), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante ressaltar a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) ainda indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre janeiro-fevereiro-março apresentar chuvas próximas à normal ou ligeiramente abaixo de normal. Dessa forma, não há previsão para a ocorrência de secas meteorológicas no próximo trimestre.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados no mês de dezembro (até 04 de janeiro), no Estado de São Paulo.

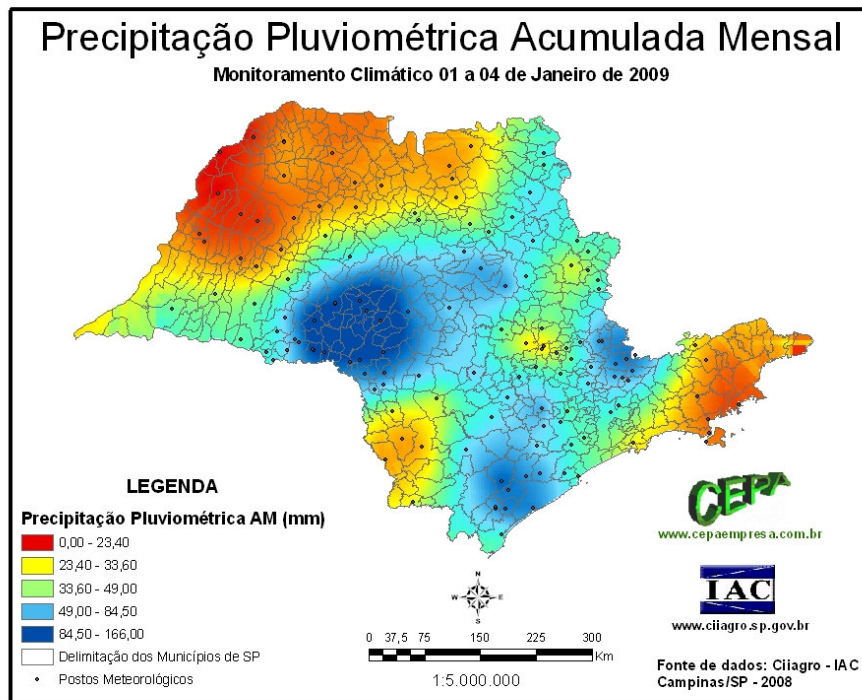
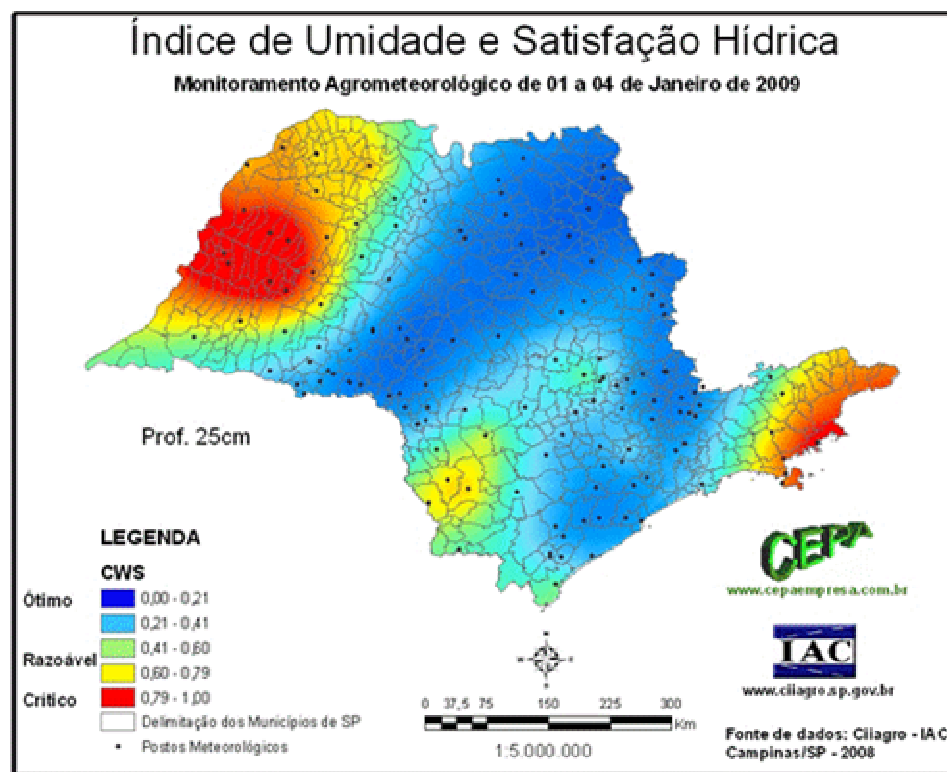


Figura 4 Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Verificou-se a volta das chuvas no Estado, entretanto observaram-se ainda deficiências hídricas na região de Presidente Prudente (Figura 6.B). As condições continuam críticas na região oeste do Estado para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas também na alta e média mogiana (Franca e Mococa) e oeste do estado.

A) Para cultivos hortícolas



B) Para cultivos anuais e perenes

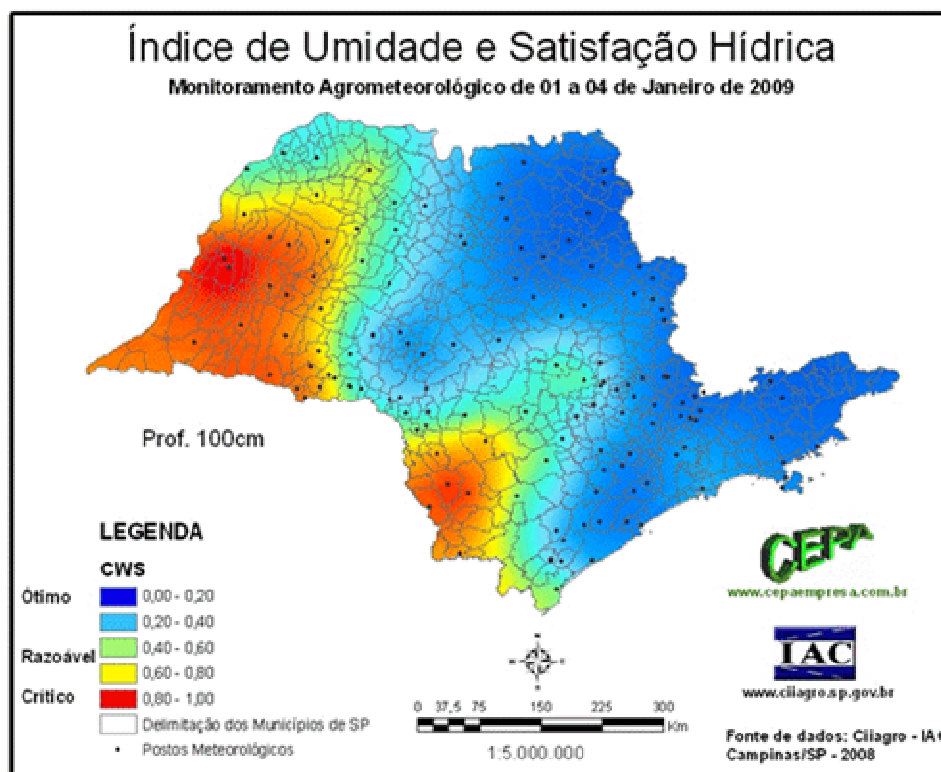


Figura 5 Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico baixo, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 38 mm (Figura 6.B). Essas condições desfavorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

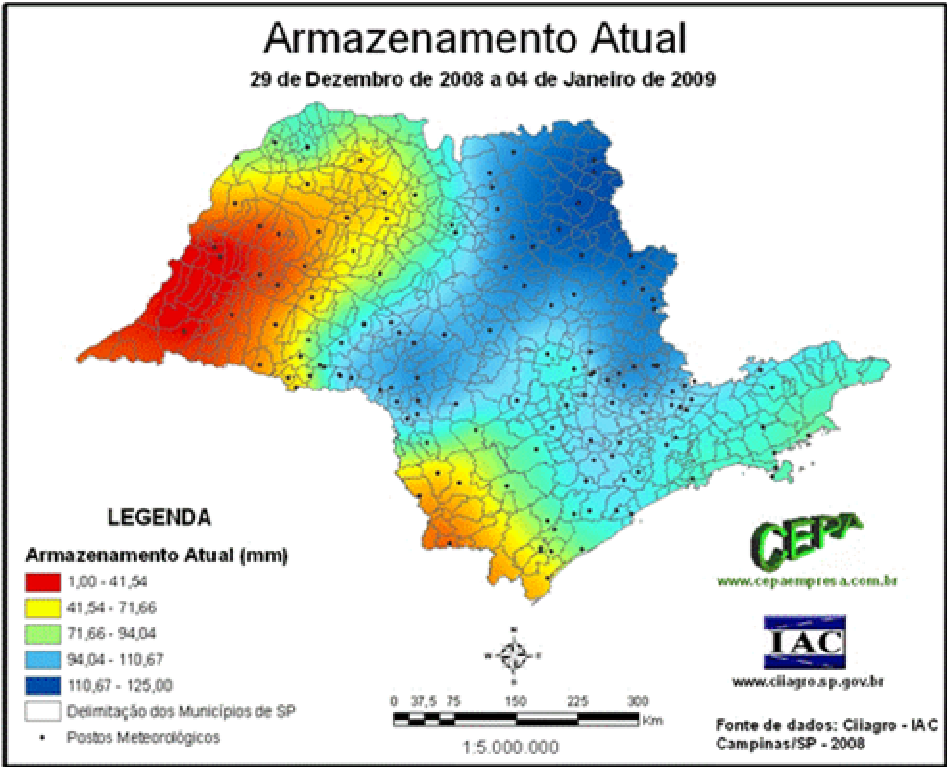
Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	0,30	Adequadas	Araraquara	0,18	Favoráveis
CA-Pirajú	0,39	Adequadas	CA-Pirajú	0,68	Desfavoráveis
Cananéia	0,94	Críticas	Cananéia	1,00	Críticas
Espírito Santo do Pinhal	0,00	Ótimas	Espírito Santo do Pinhal	0,00	Ótimas
Jacupiranga - CA	0,40	Razoáveis	Jacupiranga - CA	0,00	Ótimas
Marília	0,40	Razoáveis	Marília	0,00	Ótimas
Nova Odessa	0,50	Razoáveis	Nova Odessa	0,35	Adequadas
Pariquera-Açu	0,50	Razoáveis	Pariquera-Açu	0,26	Adequadas
Penápolis	0,35	Adequadas	Penápolis	0,26	Adequadas
Pindorama	0,26	Adequadas	Pindorama	0,00	Ótimas
Taubaté	0,43	Razoáveis	Taubaté	0,00	Ótimas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
	Média (°C)		Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do	Desenvolvimento
			mm						solo	Vegetal
Assis	24,4	65,6	125	101	31	31	0	0	F	F
Campinas	23,9	38,7	125	125	30	30	0	8	D	O
Capão Bonito	22,8	75	100	100	28	28	0	25	D	O
Espírito Santo do Pinhal	22,6	60,6	125	125	27	27	0	28	D	O
Jaquariúna	23,7	55	125	125	30	30	0	2	D	O
Marília-Unimar-Ciagro	24,3	52,1	125	68	31	31	0	0	R	R
Osvaldo Cruz	29,6	34,4	125	15	46	36	10	0	D	D
Paulínia	23,9	38,7	125	125	30	30	0	8	D	O
Piçacatu	26,9	27	125	26	39	29	10	0	D	D
Piracaia	21,7	104,5	75	75	26	26	0	72	D	O
Valparaíso	26	12,4	125	44	36	22	14	0	D	D

A)



B)

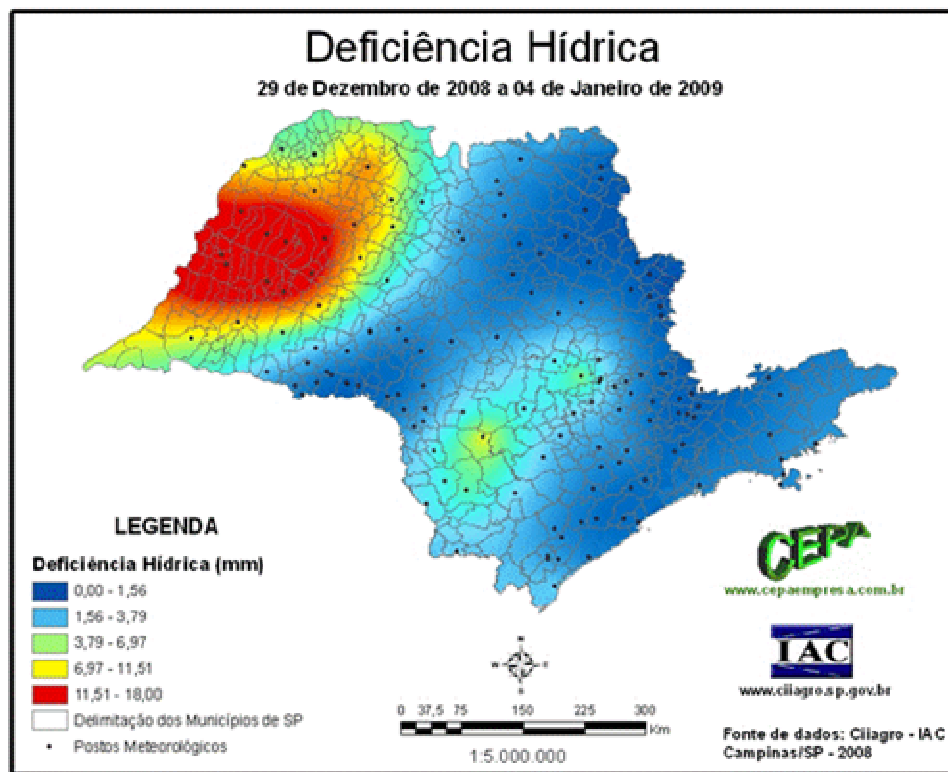


Figura 6. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo